

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Docente: José Ernesto Moura Knust

Componente Curricular: História Profunda da Humanidade.

Período: 2º (Semestre letivo 2021.2).

Carga horária: 88 horas/aula, 66 horas.

## 2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

### Objetivo Geral:

Compreender o desenvolvimento histórico do surgimento da humanidade e do desenvolvimento da complexidade social humana; analisar criticamente as diferentes apropriações da pré-história e da história das primeiras sociedades complexas.

### Objetivos Específicos:

- Compreender os fundamentos básicos da evolução biológica das espécies.
- Entender o desenvolvimento cultural humano e a historicidade das formações sociais e culturais humanas.
- Conhecer os principais elementos de algumas das primeiras formações sociais complexas humanas que se conhece, em diferentes recortes geográficos.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades da pré-história e das primeiras civilizações, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da Pré-História e da História das primeiras civilizações na educação básica.

## 3. CONTEÚDOS.

### 1. A arquitetura da cronologia do passado profundo.

### 2. A assim chamada pré-história.

- Evolução Humana.
- O paleolítico superior.
- O povoamento das Américas.
- O neolítico.

### 3. A assim chamada origem da civilização.

- Surgimento das “sociedades complexas”.
- Política e religião nas primeiras “sociedades complexas”.
- Economia e sociedade nas primeiras “sociedades complexas”.
- Conexões e integrações na Afroeurásia da Idade do Bronze.

### 4. Ensino de História profunda e passados distantes na educação básica brasileira.

## 4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

### AV1

Produção de três resumos dos textos obrigatórios.

- Texto de Harari: prazo 03/04, valor 4,0 pontos.
- Textos de Graeber e Wengrow: prazo 08/05, valor 4,0 pontos.
- Texto de García Moreno: prazo 29/05, valor 3,0 pontos.

Orientações para os resumos:

- Seguir os princípios sobre resumos aprendidos em *Leitura e Escrita Acadêmica*.
- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de duas laudas.
- A inclusão de referências extras ao texto, fazendo relações entre partes do texto e tópicos, assuntos e questões discutidas em sala de aula ou em outros textos será valorizada pelo professor na correção.
- Envio pela plataforma moodle.

### AV2

Escolha um dos temas listados abaixo para a realização de um pequeno exercício historiográfico.

Vocês devem fazer uma análise de fonte primária baseado no estudo da bibliografia sobre o tema. O objetivo do seu texto deve ser produzir conhecimento histórico sobre a sociedade que produziu o documento histórico em análise.

Orientações para o exercício historiográfico:

- Pode ser feito individualmente ou em dupla.
- Seguir os princípios sobre artigos científicos aprendidos em *Leitura e Escrita Acadêmica*.
- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de cinco laudas.
- A fonte primária indicada deve ser o centro de sua análise historiográfica. Outras fontes extras podem ser citadas e analisadas caso vocês queiram.
- Ao final do texto traduzido de cada fonte existe um roteiro de perguntas que vocês podem usar como parâmetro para desenvolver o texto de vocês. Vocês não são, contudo, obrigados a responder cada resposta, uma a uma. Fiquem à vontade para desenvolver suas análises como vocês preferirem.
- Vocês devem necessariamente usar as duas referências bibliográficas indicadas para o tema escolhido. Outros textos podem ser usados caso vocês queiram.
- Envio pela plataforma moodle.

*Temas para os trabalhos:*

#### **Tema 1: Uma revolta popular no Egito Antigo?**

Fonte a ser analisada: “As admoestações de Ipu-ur”.

Bibliografia de apoio:

- FRIZZO, Fábio. “História, atualização do passado e estilhaços messiânicos de uma revolta popular no III Milênio a. C.” *História & Luta de Classes* 14, 2012, p.11–17.
- MARTÍN ROSELL, Pablo. “‘Mira, los pobres de la tierra se han convertido en ricos (y) el (que poseía) cosas, (ahora) no tiene nada’”. Enfoques sobre la revolución social en las Admoniciones de Ipuwer”. *Cahiers Caribéens D`Egyptologie* 18, 2014, p.127-142.

#### **Tema 2: A produção das leis na Mesopotâmia Antiga.**

Fonte a ser analisada: Prólogo do “Código de Hammurabi”.

Bibliografia de apoio:

- BOUZON, Emanuel. "Introdução: Hammurabi, seu tempo e sua obra". In: *O código de Hammurabi*. Vozes, 1992, p.15-38.
- LIVERANI, Mario. "Hammurabi da Babilônia". In: *Antigo Oriente*. História, Sociedade e Economia. São Paulo: EDUSP, 2016, p.341-358.

**Tema 3: A administração econômica nos palácios mesopotâmicos.**

Fonte a ser analisada: Cartas de Tell Harmal (Šaduppûm)

Bibliografia de apoio:

- FATTORI, Anita. "Administração no período Paleobabilônico: Šaduppûm sob o controle do reino de Ešnunna" In: *50 cartas de Tell Harmal: práticas administrativas e sociabilidade no antigo Reino de Ešnunna*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, 2018, p.25-55.
- LIVERANI, Mario. "O 'período intermediário' de Isin e Larsa". In: *Antigo Oriente. História, Sociedade e Economia*. São Paulo: EDUSP, 2016, p.271-296.

**Tema 4: Relações econômicas e políticas entre o Egito e o Levante no início da Idade do Ferro.**

Fonte a ser analisada: "O relatório de Unamon"

Bibliografia de apoio:

- CARDOSO, Ciro. "O relatório de Unamon". *Phoînix* nº6, 2000, p.106–35.
- LIVERANI, Mario. "Crise e reestruturação". In: *Antigo Oriente*. São Paulo: EDUSP, 2016, p.517-540.

**AV3**

Produção de dois ensaios sobre tema a ser definido.

Entrega até 27/06.

Orientações para os ensaios.

- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de três laudas para cada ensaio.
- Os temas serão definidos apenas no dia 24/06 e serão informados pela plataforma moodle.
- Vocês devem desenvolver um argumento sobre cada tema usando as reflexões desenvolvidas ao longo das aulas e nos textos obrigatórios.
- Envio pela plataforma moodle.

**5. CRONOGRAMA DETALHADO**

Data	Atividades
<b>Introdução.</b>	
04/02	<i>Semana de recepção</i>
11/02	Apresentação do curso [aula online para todos os grupos]
<b>18/02</b> [grupo A]	<b>A arquitetura da cronologia do passado profundo.</b>
<b>25/02</b> [grupo B]	<i>Atividade assíncrona: ver videoaula sobre o tema.</i>
Leituras sugeridas	FONSECA, Alexandre Torres. "Como as ciências naturais começaram a se tornar ciências históricas". In: <i>História da história: a big history e a transdisciplinaridade – o fim da fronteira entre a história e as ciências naturais</i> ". Tese de Doutorado, UFMG, 2007, p.48-76.  CHRISTIAN, David. "Um mito de criação moderno?" Traduzido por José Knust de: "Introduction: a modern creation myth?" In: <i>Maps of Time: An Introduction to Big History</i> . 2a ed.. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011, p.1-14.  SHRYOCK, Andrew; SMAIL, Daniel Lord "Introduction". In: <i>idem</i> et al. (eds.). <i>Deep History: The Architecture of Past and Present</i> . First edition. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011, p.3-20.

Unidade 1: A assim chamada Pré-História.	
Prazo para o resumo: 03/04	<b>Leitura obrigatória:</b> HARARI, Yuval Noah. “A árvore do conhecimento” e “Um dia na vida de Adão e Eva”. In: <i>Sapiens: uma breve história da humanidade</i> . Porto Alegre: L&PM, 2015, p.28-72.
<b>11/03</b> [grupo A] <b>18/03</b> [grupo B]	<b>A evolução humana.</b>  <i>Atividade assíncrona: ver videoaula sobre o tema.</i>
Leituras sugeridas	FOLEY, Robert. “A evolução Humana foi progressiva?” in: <i>Os humanos antes da humanidade</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2003, p.107-135.  BIZZO, Nélío. “Primeiras teorias sobre a evolução humana: cérebro avantajado versus postura ereta, do <i>anthropithecus</i> ao <i>australopithecus</i> ”. <i>Ciência &amp; Ambiente</i> 48, 2014, p.23-41.  NEVES, Walter A. “E no princípio... era o macaco!” <i>Estudos Avançados</i> 20, nº 58, 2006, p.249–285.
<b>25/03</b>	<b>O Paleolítico superior.</b>
Leituras sugeridas	KLEIN, Richard. “Natureza ou evolução antes do despertar?” In: <i>O Despertar da Cultura</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2004, p.143-152 [edição digital].  MITHEN, Stephen. “O <i>Big Bang</i> da Cultura Humana: as Origens da Arte e da Religião”. In: <i>A Pré-história da Mente: uma busca das origens da Arte, da Religião e da Ciência</i> . São Paulo: Editora da Unesp, 1999, p.247-303.  CONDEMI, Silvana; SAVATIER, François. “Uma vida cultural complexa”. In: <i>Neandertal, nosso irmão: Uma breve história do homem</i> . São Paulo: Vestígio, 2018, p.137-155.  GEERTZ, Clifford. “Transição para a humanidade”. In: <i>O Papel da cultura nas ciências sociais</i> . Porto Alegre: Villa Martha, 1980, p.21-36.
<b>01/04</b>	<b>O povoamento das Américas.</b>
Leituras sugeridas	LIMA, Tânia Andrade. “O povoamento inicial do continente americano: migrações, contextos, datações”. In: RODRIGUES-CARVALHO, Claudia; SILVA, Hilton (orgs.) <i>Nossa origem: o povoamento das Américas – visões multidisciplinares</i> . Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006, p.77-103.  LOURDEAU, Antoine. “A Serra da Capivara e os primeiros povoamentos sul-americanos: uma revisão bibliográfica”. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humana</i> 14, 2019, p.367–98.  LOPES, Reinaldo José. “Quem é você, Luzia?”. <i>1499: O Brasil antes de Cabral</i> . São Paulo: HarperCollins Brasil, 2017, p.19-39 [edição digital].
<b>08/04</b>	<b>A grande domesticação neolítica.</b>
Leituras sugeridas	MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. “A revolução agrícola neolítica”. In: <i>História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2001, p.97-127.  ZEDER, Melinda A. “Core Questions in Domestication Research”. <i>Proceedings of the National Academy of Sciences</i> 112, nº 11, 2015, p.3191–3198.

	SCOTT, James C. “Landscaping the world: the Domus Complex”. In: <i>Against the Grain: A Deep History of the Earliest States</i> . Yale University Press, 2017, p.68-92.
15/04	Sexta-feira santa.
22/04	Recesso de Tiradentes.
<b>Unidade 2: A assim chamada origem da civilização.</b>	
Prazo para o resumo: 08/05	<b>Leitura obrigatória:</b> GRAEBER, David; WENGROW, David. “Como mudar o curso da história humana”. <i>Eurozine</i> , 29 de outubro de 2019. <a href="https://www.eurozine.com/como-mudar-o-curso-da-historia-humana">https://www.eurozine.com/como-mudar-o-curso-da-historia-humana</a>  WENGROW, David. “Uma história da verdadeira civilização não é uma história dos monumentos”. Traduzido por Fábio Frizzo e Uiran Gebara de: “A history of true civilisation is not one of monuments”. <i>Aeon</i> , 2 de outubro de 2018. <a href="https://aeon.co/ideas/a-history-of-true-civilisation-is-not-one-of-monuments">https://aeon.co/ideas/a-history-of-true-civilisation-is-not-one-of-monuments</a> .
<b>29/04</b>	<b>As primeiras sociedades complexas?</b>
Leituras sugeridas	YOFFEE, Norman. “A evolução de um factóide” e “O significado das cidades nos primeiros estados e civilizações” In: <i>Mitos do Estado Arcaico</i> . São Paulo: EDUSP, 2013, p.31-51, p.77-128.  BERNARDO, João. “Cereais e Estado”. <i>Marx e o Marxismo - Revista do NIEP-Marx</i> 5, nº 8, 2017, p.136–50.  GOODY, Jack. “Evolução e comunicação” e “A grandiosa dicotomia reconsiderada”. In: <i>A domesticação da mente selvagem</i> . Petrópolis: Editora Vozes, 2012.
<b>06/05</b>	<b>Uruk: a primeira cidade?</b>
Leituras sugeridas	LIVERANI, Mario. “A Revolução Urbana”. In: <i>Antigo Oriente</i> . São Paulo: EDUSP, 2016, p.107-132.  YOFFEE, Norman. “Um ensaio sobre a Evolução dos Estados e da Civilização Mesopotâmicos”. In: <i>Mitos do Estado Arcaico</i> . São Paulo: EDUSP, 2013, p. 261-296.  REDE, Marcelo. “Complexidade social, sistemas comunicativos e gênese da escrita cuneiforme”. <i>Clássica - Revista Brasileira de Estudos Clássicos</i> 11, nº 11/12, 1999, p.37–59.  ALGAZE, Guillermo. “Initial Social Complexity in Southwestern Asia: The Mesopotamian Advantage”. <i>Current Anthropology</i> 42, nº 2, 2001, p.199–215.
<b>Unidade 3: Povos e conexões da Afroeurásia na Idade do Bronze.</b>	
Prazo para o resumo: 29/05	<b>Leitura obrigatória:</b> MORENO GARCÍA, Juan Carlos. “A Disciplina Amaldiçoada? As peculiaridades da Egíptologia na virada do século XXI” Traduzido por Fábio Frizzo de: “The Cursed Discipline? The Peculiarities of Egyptology at the Turn of the Twenty-First Century”. In: <i>Histories of Egyptology</i> . London: Routledge, 2014, p.50-63.
<b>13/05</b>	<b>O vale do Nilo na Idade do Bronze.</b>
Leituras sugeridas	GOEBS, Katja. “Realeza”. Traduzido por Fábio Frizzo de: “Kingship”. In: WILKINSON, T. (Ed) <i>Egyptian World</i> . London and New York: Routledge, 2007, p. 275-295

	<p>CARDOSO, Ciro Flamarion. “As comunidades aldeãs no antigo Egito”. <i>Phoînix</i> 14, nº 1, 2008, p.96–129.</p> <p>JOÃO, Maria Thereza David. “Implicações econômicas dos templos egípcios e a constituição de poderes locais: um estudo sobre o Reino Antigo”. In: BRANCAGLION Jr., Antonio; SILVA, Thais Rocha; LEMOS, Rennan de Souza; SANTOS, Raizza Teixeira dos. (Org.). <i>Semna: Estudos de Egiptologia I</i>. Rio de Janeiro: Seshat, 2014, p. 103-111.</p> <p>LEMOS, Rennan; FRIZZO, Fábio. “Potes, Pratos e Contatos Culturais: Práticas Alimentares na Núbia durante o Reino Novo (c. 1.550-1.070 a.C.)”. <i>Mare Nostrum</i> 10, nº 1, 2019, p.93–114.</p>
<b>20/05</b>	<b>A mesopotâmia e o Oriente Próximo na Idade do Bronze.</b>
Leituras sugeridas	<p>LIVERANI, Mario. “Antigo Oriente Próximo: Panorama Histórico”. Traduzido por Fábio Augusto Morales e Anita Fattori de: “Historical overview”. In: SNELL, Daniel (org.). <i>Companion to the Ancient Near East</i>. Oxford: Blackwell, 2005, p. 3–19.</p> <p>REDE, Marcelo. “Da sociedade-templo à Cidade-reino na Antiga Mesopotâmia: aspectos da transição”. In: ALDROVANDI, Cibele <i>et al</i> (orgs). <i>Estudos Sobre o Espaço na Antiguidade</i>. São Paulo: Edusp, 2012, p.89-103.</p> <p>FATTORI, Anita. “Atuação de mulheres assírias nas redes de comércio inter-regional do II milênio AEC: possibilidades de abordagens de gênero nos estudos da Antiga Mesopotâmia”. <i>Mare Nostrum</i> 11, nº 1, 2020, p.105–30.</p> <p>VAN DE MIEROOP, Marc. “Urban Government: King, Citizens, and Officials”. <i>The Ancient Mesopotamian City</i>. Oxford: Clarendon Press, 1997, p.118-141.</p>
<b>27/05</b>	<b>O vale do Indo na Idade do Bronze. O Mediterrâneo na Idade do Bronze.</b>
Leituras sugeridas	<p>LEITE, Edgard. “Da Civilização do Indo ao Império Maurya: Novas abordagens no estudo da Índia Antiga.” <i>Phoînix</i> 5, 1999, p.139–54.</p> <p>POSSEHL, Gregory L. “The Indus civilization”. In: <i>The Indus civilization: a contemporary perspective</i>. Lanham: Altamira Press, 2004, p.55-88.</p> <p>MILLER, Heather M.-L. “Reassessing the urban structure of Harappa: evidence from craft production distribution”. In: TADDEI, Maurizio; DE MARCO, Giuseppe (org.). <i>Proceedings of the fourteenth international conference of the European Association of South Asian Archaeologists</i>, Vol. 1. Roma: Istituto Italiano per L’Africa e L’Oriente, 2000.</p> <p>BROODBANK, Cyprian. “‘Pré-história’ mediterrânica”. Traduzido por Fábio Morales de: “The Mediterranean ‘Prehistory’”. In: <i>A Companion to Mediterranean History</i>. Oxford: Blackwell, 2014, p. 43-58.</p> <p>ALLEGRETTE, Álvaro. “Padrões de circulação em Creta da Idade do Bronze: alguns elementos de definição”. <i>Hélade</i>, Rio de Janeiro, v. 1, 2000, p. 16-24.</p> <p>MONZANI, Juliana Caldeira. “Linear B, uma introdução”. <i>Revista de fontes</i> 3, nº 5, 2016, p.1–16.</p>
<b>03/06</b>	<b>Conexões e integrações na Idade do Bronze Tardio.</b>
Leituras sugeridas	<p>SUANO, Marlene. “Os primeiros impérios comerciais”. Traduzido por Fábio Morales de: “First Trading Empires: prehistory to 1000 BC”. In: ABULAFIA, David (org.). <i>Mediterranean in History</i>. London: Thames &amp; Hudson, 2003, p. 67–97.</p>

	<p>LIVERANI, Mario. “Tecnologia e Ideologia do Bronze Tardio” e “Crise e reestruturação”. In: <i>Antigo Oriente</i>. São Paulo: EDUSP, 2016, p.377-400, p.517-540.</p> <p>MONZANI, Juliana Caldeira. “Processos de integração e desintegração na Grécia no final da Idade do Bronze e início da Idade do Ferro (1300 a 800 a.C.)”. <i>Mare Nostrum</i> 4, 2013, p.1-21</p>
<b>Unidade 4: A História Profunda e os passados distantes na educação básica.</b>	
<b>10/06</b>	<b>História profunda e passados distantes na educação básica brasileira.</b>
Leituras sugeridas	<p>MORALES, Fábio Augusto. “Por uma didática da História Antiga no Ensino Superior”. <i>Mare Nostrum</i> (São Paulo) 8, nº 8, 2017, p.79–114.</p> <p>GUERRA, Lolita Guimarães. “Reflexões sobre os sentidos dos passados distantes na formação de professores: o Oriente e a Antiguidade como imagens míticas”. <i>Revista TransVersos</i>, nº 16, 2019, p.148–166.</p> <p>FRIZZO, Fábio. “História, imagem e poder social: uma análise das imagens do Egito Antigo nos livros didáticos brasileiros”. In: BRANCAGLION JR. Antonio; CHAPOT, Gisela (org.). <i>Semna: Estudos de Egiptologia IV</i>. Rio de Janeiro: Kline, 2017, p. 75–86.</p>
17/06	Recesso de Corpus Christi
24/06	São João (feriado municipal)
Prazo: 20/06	AV2: Trabalho historiográfico.
Prazo: 27/06	AV3: Ensaio.

<p><b>6. BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA</b></p> <p>ARAÚJO, Emanuel. <i>Escrito para a eternidade: a literatura no Egito faraônico</i>. Brasília: UnB, 2000.</p> <p>BARKER, Graeme; GOUCHER, Candice Goucher (orgs). <i>The Cambridge World History: Volume 2, A World with Agriculture, 12,000 BCE-500 CE</i>. Cambridge University Press, 2015.</p> <p>BERNARDI, Cristina de; CASTILLO, Jorge Silva (orgs). <i>El Cercano Oriente Antiguo: Nuevas Miradas Sobre Viejos Problemas</i>. Mexico, D.F: El Colegio de Mexico, 2006.</p> <p>BOTTERO, Jean. <i>No começo eram os deuses</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.</p> <p>BOUZON, Emanuel. <i>Ensaio babilônicos: sociedade, economia e cultura na Babilônia pré-cristã</i>. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.</p> <p>BROODBANK, Cyprian. <i>The Making of the Middle Sea: A History of the Mediterranean from the Beginning to the Emergence of the Classical World</i>. Oxford: Oxford University Press, 2013.</p> <p>CAMPAGNO, Marcelo. <i>Estudios sobre parentesco y Estado en el Antiguo Egipto</i>. Ediciones del Signo, 2006.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion. <i>Antiguidade Oriental: política e religião</i>. São Paulo: Contexto, 1990.</p> <p>_____. <i>Deuses, múmias e ziggurats: uma comparação das religiões antigas do Egito e da Mesopotâmia</i>. Edipucrs, 1999.</p> <p>_____. <i>O Egito antigo</i>. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1982.</p> <p>_____. <i>Sociedades do antigo oriente próximo</i>. São Paulo: Editora Ática, 1986.</p> <p>CHRISTIAN, David, (org.) <i>The Cambridge World History: Volume 1, Introducing World History, to 10,000 BCE</i>. Cambridge University Press, 2015.</p>
--

- \_\_\_\_\_. *Maps of Time: An Introduction to Big History*. 2a ed.. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011.
- \_\_\_\_\_. *Origens: Uma Grande História de Tudo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- CLINE, Eric H. *1177 B.C.: The Year Civilization Collapsed*. Princeton University Press, 2014.
- FOLEY, Robert. *Os humanos antes da humanidade*. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.
- GOODY, Jack. *A domesticação da mente selvagem*. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.
- GRAEBER, David; WENGROW, David. *The Dawn of Everything*. London: Penguin, 2021.
- GRININ, Leonid et al. (orgs). *The Early State, Its Alternatives and Analogues*. Volgograd: Uchitel Publishing House, 2004.
- HARARI, Yuval Noah. *Sapiens: uma breve história da humanidade*. Porto Alegre: L&PM, 2015.
- HOLLAND, Glenn Stanfield. *Gods in the Desert: Religions of the Ancient Near East*. Lanham, Md: Rowman & Littlefield Publishers, 2009.
- JENNINGS, Justin. *Killing Civilization: A Reassessment of Early Urbanism and Its Consequences*. Albuquerque: University of New Mexico Press, 2016.
- KRIWACZEK, Paul. *Babilônia: A mesopotâmia e o nascimento da civilização*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
- LEICK, Gwendolyn. *Mesopotâmia: a invenção da cidade*. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
- LIVERANI, Mario. *Antigo Oriente*. São Paulo: EDUSP, 2016.
- MANZANILLA, Linda. *Emergence and Change in Early Urban Societies*. Springer Science & Business Media, 2013.
- MORENO GARCIA, Juan Carlos. *Dynamics of Production in the Ancient Near East*. Oxford: Oxbow Books, 2016.
- \_\_\_\_\_. *Egipto en el Imperio antiguo (2650 - 2150 antes de Cristo)*. Edicions Bellaterra, 2004.
- \_\_\_\_\_. *The State in Ancient Egypt: Power, Challenges and Dynamics*. Bloomsbury, 2019.
- NEVES, Walter Alves et al. (org.) *Assim caminhou a humanidade*. São Paulo: Palas Athena, 2015.
- SCOTT, James C. *Against the Grain: A Deep History of the Earliest States*. New Haven: Yale University Press, 2017.
- SERI, Andrea. *Local Power in Old Babylonian Mesopotamia*. Equinox Publishing Limited, 2011.
- SHAFER, Byron E. et al.. *As religiões no Egito antigo: deuses, mitos e rituais domésticos*. Nova Alexandria, 2002.
- SHRYOCK, Andrew et al. (eds.). *Deep History: The Architecture of Past and Present*. First edition. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011.
- SNELL, Daniel (org.). *Companion to the Ancient Near East*. Oxford: Blackwell, 2005.
- TRIGGER, Bruce G. *Understanding Early Civilizations. A Comparative Study*. Cambridge University Press, 2003.
- VAN DE MIEROOP, Marc. *A History of the Ancient Near East, ca. 3000-323 BC*. Oxford: Blackwell, 2015.
- \_\_\_\_\_. *The Ancient Mesopotamian City*. Oxford: Clarendon Press, 1997.
- WENGROW, David. *What Makes Civilization? The Ancient Near East and the Future of the West*. Oxford: Oxford University Press, 2010.
- WILKINSON, T. (Ed) *Egyptian World*. London and New York: Routledge, 2007.
- YOFFEE, Norman (org.). *The Cambridge World History: Volume 3, Early Cities in Comparative Perspective, 4000 BCE–1200 CE*. Cambridge University Press, 2015.
- \_\_\_\_\_. *Mitos do Estado Arcaico*. São Paulo: EDUSP, 2013.